

Morais

Boqueirão - Ilhéus, 10

Deixa-me escrever-te ainda acerca da minha
proposta de aforamento da herança de do D. hein
Como estou hoje com opiniões diferentes das
do anno pasado, euido por razões mecuarias
Malvar certas condições.

O anno pasado lembrámo-nos disto,
como d'um meio de nos enriquecermos
rapidamente. Essa a opinião futura que
nos tentava a esta especulação - e require
do a economia industrial dos Peruvia,
Myres, e outros infames, tinhamos re-
solvido atrelar a cada um. Parro varias
centenas de villoes, projectando fazer alli
uma grande propriedade e reservamos pa-
ra a direcção e os lucros, - enquanto
que o trabalho seria todo a cargo de carcereiros,
jornaleiros, criados, etc. - os quaes pa-

ganiamos o menor possível para os nossos
interesses bem maiores. O nosso partido
aceitara tudo isto, por que tudo sempre
nem sempre inconscientemente, devia seguir a
política e a economia da gente rica. No

se impõem por esta democracia e me
imponem: aceitar de qualquer forma,
e sob qualquer nome, um projeto

cujo fundo ou substância seja qualquer.

Deixa-se por explicar - me ainda aqui -

danças. Eu quero voltar para o estu-

do para saber a origem - mas para

trabalhar, produzir, etc.: por isso não

me posso associar umas com outras

que queiram igualmente trabalhar e

mas com villos. Entretanto pro-

posito não trabalhamos em condições

de abastecimento ou capitais suficientes

para nos estabelecermos separadamente; e a cada um
nos-nos, e divididos ~~em~~ a liberdade em
tantos pedaços, quanto com patas e mãos
formos. Igualmente faremos comunicar
n'um tratado dos
productos os homens que nos ajudarem,
determinando de este modo em parte o valor do
salario. E assim vamos trabalhar democrati-
camente, segundo os principios da Revolu-
ção. E' isto de mais de este ponto visto
que deve entender a minha proposta.

Cuido que verás convenientemente fazer te
estas explicações - por que talvez não
queras, como eu sabias da burguesia
e sim. Comuns em esta carta as razões
e da parte do resultado.

So' com este fim elevado da "Justiça" e
em julho com o direito de meu aprouver
do regido do Duz.

Responde a bene

Do teu de

Alfredo

Sobretudo assumpto desta carta reserve-me
com toda a franqueza: e não te aconde-
tharei nem ao Mariano — mas o seu
te puz e já considero ~~o~~ o sacrificio
enorme, e que vos idas Júpiter e
o qual e' quasi inaceitavel por
qualquer, que não tenha sido bati-
do pelo systema de filopía e eco-
nomia social, como eu. A minha posi-
ção confaz da a vida familiar,
principalmente ^{e a tua} deve entrar tam-
bem ~~entre~~ em primeiro logar nesta
revolução revolucionaria. E' tudo,
e responde como a um amigo, que
conduca bem as difficuldades da vida.

Malquer quer us a
a porta que est a quinta
primaria e quando a
resposta d'esta
da a resposta do tempo
da resposta do tempo